# CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
**ESTADO DO PARANÁ**
**GABINETE DO VEREADOR CELSO NICACIO**

**Senhora Presidente,**
**Senhores Vereadores**

O vereador **CELSO NICACIO** no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica de Araucária/PR e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a seguinte proposição:

**INDICAÇÃO Nº 232 /2019**

*Requer à Mesa Executiva que seja encaminhado expediente ao Exmo. Sr. Prefeito* ***HISSAM HUSSEIN DEHAINI*** *para que, por intermédio das Secretarias competentes,* ***disponibilize a presença de profissionais de psicologia nas escolas públicas de ensino infantil e fundamental do município de Araucária.***

**JUSTIFICATIVA**

No contexto escolar, inúmeras são as dificuldades apresentadas por alunos diariamente. Estas não se restringem apenas ao processo de ensino-aprendizagem, como geralmente se pensa. Bullying, comportamentos inadequados, relatos e/ou sinais de abuso, sejam estes físicos ou mentais, também fazem parte do rol de questões que assombram a vida de alunos e professores. Com base nesta perspectiva, o profissional psicólogo se faz relevante na medida em que é o principal ator capaz de promover mudanças, munindo alunos, professores e equipe técnica de recursos para lidarem com as adversidades que rondam o universo escolar.

Da prática do psicólogo nas escolas, é sabido sua atuação no desenvolvimento de estratégias individuais de ensino, estas que fortalecem a relação aluno-professor, desmistificando o rótulo de aluno ‘’problema’’ e responsabilizando a tríade aluno-família-escola no processo de aprendizagem.

Também colaboram de forma preventiva as hoje, consideradas principais adversidades do ambiente escolar, que são a prática recorrente de bullying e ciberbullying. Estas, demandam um alerta ao país, tendo vista as recorrentes notícias de tentativas ou confirmações de suicídio e massacres. Nestes casos, com a orientação adequada do profissional, conflitos podem ser resolvidos, encaminhamentos corretos realizados, acompanhamento e trabalho conjunto com um profissional clínico externo, tudo em prol da redução dos casos e controle dos detectados para que tragédias não aconteçam.

Outra atuação eminente, das muitas do ambiente escolar, é atual necessidade de inclusão dos alunos portadores de deficiências físicas e/ou intelectuais. Embora pautada já em legislação vigente (Lei 13.146/2015), a realidade escolar não permite que a mesma seja posta em prática, haja vista que os profissionais (professores, equipe técnica) não estão preparados tecnicamente para receber tal demanda. Neste contexto, o psicólogo atuaria como facilitador do ingresso desses alunos, de modo a garantir sua inclusão social, seu aprendizado individualizado, munindo de recursos os profissionais que lidarão com os mesmos, para que estes saibam agir e desenvolvam seu trabalho com qualidade.

Tais atividades citadas são atuações precisas do profissional psicólogo enquanto lotado na escola. Porém cabe ressaltarmos aqui, que a realidade é que, frente a tais demandas, é constante a confusão dos papéis profissionais entre as áreas de Psicologia e Pedagogia. Fato é, que a figura do psicólogo escolar não se encontra presentes em nossas escolas, oriundas do pensamento errôneo que se tem acerca das atividades da psicologia, da pedagogia e também da psicopedagogia. Para tanto, listamos as principais funções de cada um desses profissionais, para que, sanadas as dúvidas, nosso projeto realce a real necessidade do profissional da psicologia no âmbito escolar.

- **Pedagogia**

A faculdade de pedagogia é a faculdade que envolve a educação, especialmente a educação infantil. **Forma professores para lecionar** no Ensino Fundamental, por exemplo, para ensinar as crianças a ler e a escrever. Os cursos de pós-graduação, tanto de especialização como de mestrado e doutorado, voltam-se para questões mais amplas e que podem envolver aspectos da educação no Ensino Médio ou Superior.

- **Psicologia**

Psicologia é uma palavra grega e designa o estudo (logia, de logos) da psique (alma). Por isso, a definição da psicologia se dá como a ciência que estuda os pensamentos, sentimentos e comportamentos do ser humano, individualmente ou em grupo.

Com esta definição, veremos que a psicologia é uma área incrivelmente ampla. Para tanto aonde estiver um ser humano, a psicologia pode estar presente. E esta presença se faz sentir, também, na educação. Nomeada de Psicologia Escolar, essa atuação profissional do psicólogo se dá com o objetivo de contribuir para a promoção do desenvolvimento, da aprendizagem e da relação entre esses dois processos. **O psicólogo escolar é quem media as relações de todos os atores que pertencem a realidade escolar**, sempre prezando pela qualidade do ensino, da integridade da instituição e da formação civil de forma individualizada.

- **Psicopedagogia**

O psicopedagogo estuda os processos de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos. Ele identifica as dificuldades e os transtornos que interferem na assimilação do conteúdo e promove exercícios para tais disfunções. Portanto sua atuação se limita a questões de aprendizagem e o que defendemos é que o bem-estar escolar depende do equilíbrio de *n* fatores, estes descritos ao longo desse projeto de lei, que não só as dificuldades na aquisição da linguagem/letramento de alunos.

Embora a prática clínica tenha sido o inicial modelo de trabalho do psicólogo escolar/educacional hoje em dia a realidade é outra. Além da identificação de alunos com distúrbios de aprendizagem, problemas de conduta e de personalidade, a atuação desse profissional alcança outras áreas que compõem o indivíduo, além de sua capacidade produtiva, também é analisado sua relação com o meio, o que mostra maior comprometimento com o aspecto social partindo desse profissional.

Contudo, é sabido que a presença do psicólogo escolar não é realidade na grande maioria das escolas brasileiras, mas fato é que há inúmeros benefícios oriundos da prática desse profissional no contexto escolar, seja na identificação e intervenção nos casos que se fizerem necessários de Dificuldades de Aprendizagem, de ajustamentos, bem como orientações para a direção da escola, da equipe pedagógica e dos pais, formando uma ponte interlocutora de relações, para que a coparticipação na vida escolar da criança seja mútua.

Nossa indicação ressalta portanto que a Psicologia, mediante as intervenções psicopedagógicas, além de muito contribuir para o desenvolvimento educacional, produz

efeito marcante no ser humano como um todo, com suas técnicas e parcerias que se unem a favor do outro. Pois em sua prática é respeitado que cada sujeito tenha sua construção social, cultural e uma história de vida, sujeito esse, integrante da realidade escolar, ou seja, aluno, professor e equipe técnica. A ideia posta é a de que ao mantermos o equilíbrio de todos esses atores, o bem comum será potencializado.

Contamos com os nobres legisladores desta casa, para prosperar a proposta ora apresentada.

É o que requer,

Araucária, 02 de Abril de 2019.

**Celso Nicacio da Silva**
Vereador